

PROPRIEDADES SINTÁTICO-SEMÂNTICAS DOS VERBOS EXPERIENCIAIS

Evelyne J. A. A M. Dogliani
evedoglaini@yahoo.com.br

A comunicação apresenta os resultados parciais obtidos no desenvolvimento da terceira etapa do projeto Avaliando o modelo da difusão lexical em processos sintáticos: as construções ergativas, encerrado em março de 2008. O objeto de estudo foi a relação entre o papel temático de experienciador, a função sintática de sujeito/objeto e a realização morfológica do verbo. Os resultados que se apresentam levam em conta um corpus constituído de 236 ocorrências de verbos experienciais, selecionados entre os que expressam fenômenos físicos, de percepção e de cognição, cuja variação de propriedades sintáticas parece poder relacionar-se a fatores semânticos, à perspectiva do evento selecionada pelo enunciador e ao item lexical escolhido. Apresentam-se resultados quantitativos das principais propriedades por classe semântica em três períodos - séculos XV, XVIII e XX - que são, posteriormente, comparados à análise proposta em Madureira (2000, 2002) e Dogliani (2006, 2007).